

# Capuano quer reduzir déficit habitacional

Da Sucursal de Brasília

O presidente do Conselho Regional de Corretores Imobiliários de São Paulo (Creci), Roberto Capuano, apresentou ontem em Brasília ao ministro da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente, Prisco Vianna, três propostas para diminuir o déficit habitacional do país e revigorar o mercado imobiliário.

As propostas apresentadas consistem na criação da Carta de Crédito para o Consumidor, na viabilização do Conselho Nacional de Habitação e na reabertura imediata do financiamento para a aquisição de imóveis usados. Esta última medida possibilitaria, segundo ele, um reaquecimento do mercado.

Citando uma pesquisa do Creci, ele disse que no período em que foi reaberto o financiamento para imóveis usados o número de negócios realizados foi duplicado. Segundo ele, esta é a mola propulsora do mercado, pois influi positivamente sobre as diversas faixas de mercado até chegar ao setor da construção civil.

Quanto à Caderneta Habitacional,

Capuano sugeriu ao ministro que aumentasse a taxa de juros atual de 3% para 6% ao ano. Após 12 meses o poupador teria direito a um financiamento para compra de imóvel usado, novo ou para auto-construção, desde que tenha depositado de 10% a 20% do valor do financiamento. Ele considera que o esquema não está funcionando porque não houve divulgação e porque os agentes financeiros têm receio de retirar seus recursos no Banco Central para aplicá-los num mercado sujeito à inadimplência dos mutuários. Atualmente, a taxa de remuneração paga pelo Banco Central é de 6,3% ao ano. Para superar este problema, ele sugere a criação de mecanismos de proteção aos agentes financeiros.

Prisco disse a Capuano que iria consultar a Caixa Econômica sobre a viabilidade da reabertura dos financiamentos para imóveis usados. O ministro está aguardando a ratificação do Conselho Nacional de Habitação pelo Congresso para criar uma Câmara de Habitação — órgão consultivo com representantes do mercado imobiliário.



Capuano, presidente do Creci, dá entrevista no Ministério da Habitação